

Mestrado

Investigação Médica





Mestrado Investigação Médica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/fisioterapia/mestrado/mestrado-investigacao-medica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 28

07

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

O fisioterapeuta pode contribuir para a reabilitação dos pacientes através da fisioterapia ou mediante projetos de investigação ao longo dos anos, estudos terapêuticos têm demonstrado a eficácia da assistência fisioterapêutica aos pacientes e como a fisiologia e a biomecânica estão intimamente associadas à saúde biológica. Por conseguinte, para atuar a favor da fisiologia do organismo, o mercado da saúde exige um grande número de profissionais que dominem profundamente as novas estratégias de análise e a disciplina. Para formar especialistas nas metodologias científicas dos ensaios clínicos e os seus resultados, a TECH oferece uma certificação completa e rigorosa. Um programa 100% online que permite a cada aluno adaptar o seu ritmo de estudo.





“

Graças a este Mestrado, atualizará todos os seus conhecimentos em matéria de Investigação Médica e Biomédica, a fim de oferecer um serviço adaptado ao paradigma digital"

A Fisioterapia tem, cada dia mais, um maior número de pacientes a nível mundial. Enquanto na antiguidade as lesões eram tratadas com medicamentos ou outros fármacos, atualmente são tratadas com técnicas cientificamente comprovadas para aliviar a tensão muscular, promover a mobilidade dos tecidos e a qualidade do movimento. No entanto, a elevada intrusão deste domínio da saúde abre debates sobre os seus benefícios e condiciona a confiança do indivíduo nesta área.

Por este motivo, é fundamental contar com uma investigação científica adequada na área da fisioterapia, pois mesmo uma investigação mal estruturada pode invalidar técnicas terapêuticas estabelecidas nos cuidados clínicos. Neste sentido, trata-se de uma ciência muito pouco desenvolvida, pelo que as organizações públicas e privadas do sector da saúde exigem profissionais altamente qualificados para dar resposta à aplicação da Fisioterapia através de diferentes técnicas. A TECH Global University desenvolveu um programa específico e rigoroso que tem como principal objetivo, formar especialistas nesta área e outros profissionais de saúde interessados, no desenvolvimento de projetos de investigação sob os protocolos científicos adequados.

Este Mestrado em Investigação Médica tem como objetivo atualizar os conhecimentos dos especialistas em ensaios clínicos, a fim de demonstrar a capacidade das técnicas fisioterapêuticas. Uma aprendizagem intensiva concentrada em 1.500 horas de materiais audiovisuais que, graças ao seu modo 100% online, permite aos estudantes combinar o estudo desta certificação com o desenvolvimento da sua vida pessoal e profissional.

Este **Mestrado em Investigação Médica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Investigação em Ciências da Saúde
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos em que o processo de autoavaliação pode ser utilizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Destaque-se num sector em constante mudança devido à incorporação de novas tecnologias no campo da medicina"

“

Ainda não tem conhecimento das oportunidades de financiamento para projetos de saúde? Obtenha todas as chaves das convocatórias públicas, na Europa e no estrangeiro, para poder exercer a sua profissão com garantias"

O corpo docente do curso inclui profissionais do sector que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para treinar em situações reais.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Atualize-se sobre o método científico aplicado nas amostras populacionais para que possa promover a evidência clínica em Fisioterapia.

Impulsione a sua carreira formando parte de projetos de investigação em colaboração que criaram amplias redes profissionais.



02

Objetivos

O principal objetivo do Mestrado em Investigação Médica é atualizar os conhecimentos dos licenciados em Fisioterapia e de outros profissionais que trabalham na área da saúde. A TECH Global University persegue o rigor académico para que, ao longo dos 12 meses de estudo, os estudantes aprofundem os seus conhecimentos sobre as chaves da investigação colaborativa, as representações gráficas dos ensaios clínicos e a abordagem da discussão dos resultados no relatório científico dos ensaios. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única para os especialistas que optam por alargar as suas competências de redação e promover a investigação na sua área de trabalho.



“

Aplique agora, aos seus testes, a análise multivariada com o R, que é fundamental na investigação com modelos lineares generalizados e aditivos”



Objetivos gerais

- ♦ Realizar um enquadramento correto de uma questão ou problema a resolver
- ♦ Avaliar o estado da arte do problema através de uma pesquisa bibliográfica
- ♦ Avaliar a viabilidade do potencial projeto
- ♦ Redigir um projeto em conformidade com as diferentes convocatórias
- ♦ Procurar um modelo de financiamento
- ♦ Dominar as ferramentas de análise de dados necessárias
- ♦ Redigir artigos científicos (papers) de acordo com as revistas-alvo
- ♦ Identificar as principais ferramentas de divulgação a públicos não especializados



Objetivos específicos

Módulo 1. O método científico aplicado à investigação no domínio da saúde. Posicionamento bibliográfico da investigação

- ♦ Familiarizar-se com o método científico a seguir na realização da investigação no domínio da saúde
- ♦ Aprender a forma correta de colocar uma pergunta e a metodologia a seguir para obter a melhor resposta possível
- ♦ Aprofundar a aprendizagem de métodos de pesquisa bibliográfica
- ♦ Dominar todos os conceitos da atividade científica

Módulo 2. Geração de grupos de trabalho: investigação colaborativa

- ♦ Aprender a criar grupos de trabalho
- ♦ Criar novos espaços de investigação biomédica
- ♦ Colaborar de forma permanente com outros sectores de investigação

Módulo 3. Geração de projetos de investigação

- ♦ Aprender a avaliar a viabilidade do potencial projeto
- ♦ Adquirir um conhecimento aprofundado das etapas essenciais para a redação de um projeto de investigação
- ♦ Aprofundar os critérios de exclusão/inclusão nos projetos
- ♦ Aprender a configurar o equipamento específico para cada projeto

Módulo 4. O ensaio clínico na investigação em saúde

- ♦ Reconhecer os principais intervenientes nos ensaios clínicos
- ♦ Aprender a gerar protocolos
- ♦ Realizar uma boa gestão da documentação

Módulo 5. Financiamento de projetos

- ♦ Ter um conhecimento profundo das fontes de financiamento
- ♦ Ter um conhecimento aprofundado das diferentes chamadas de acesso
- ♦ Efetuar um orçamento para conhecer o preço total da investigação

Módulo 6. Estatística e R na investigação no domínio da saúde

- ♦ Descrever os principais conceitos de bioestatística
- ♦ Conhecer o programa R
- ♦ Definir e compreender o método de regressão e de análise multivariada com o R
- ♦ Reconhecer os conceitos de estatística aplicados à investigação
- ♦ Descrever as técnicas estatísticas de Data Mining
- ♦ Fornecer os conhecimentos sobre as técnicas estatísticas mais utilizadas na investigação biomédica

Módulo 7. Representações gráficas de dados na investigação no domínio da saúde e outras análises avançadas

- ♦ Dominar as ferramentas da estatística computacional
- ♦ Aprender a gerar gráficos para a interpretação visual dos dados obtidos num projeto de investigação
- ♦ Conhecer de forma profunda os métodos de redução da dimensionalidade
- ♦ Aprofundar a comparação dos métodos

Módulo 8. Divulgação dos resultados I: relatórios, memórias e artigos científicos

- ♦ Aprender as várias formas de divulgação dos resultados
- ♦ Interiorizar a redação de relatórios
- ♦ Aprender a redigir para uma revista especializada

Módulo 9. Divulgação dos resultados II: simpósios, congressos, divulgação à sociedade

- ♦ Aprender a criar um poster num congresso
- ♦ Aprender a preparar diferentes comunicações de diferentes épocas
- ♦ Aprender a transformar um artigo científico em material de divulgação

Módulo 10. Proteção e transferência dos resultados

- ♦ Entrar no mundo da proteção de resultados
- ♦ Conhecer em profundidade as patentes e similares
- ♦ Conhecer de forma profunda as possibilidades de criação de empresas



Atinja os seus objetivos graças a ferramentas pedagógicas eficazes e baseie a sua prática médica nos conhecimentos mais atualizados na saúde"

03

Competências

Este programa foi desenvolvido de forma exaustiva para que, desde o primeiro momento, os alunos contem com uma atualização sobre a utilização bibliográfica da investigação em saúde. Com este Mestrado, a TECH Global University não está apenas envolvida no desenvolvimento da investigação, mas também na última fase desta: a divulgação dos resultados. Desta forma, os especialistas são plenamente formados e dominam todo o processo científico que avalia as técnicas fisioterapêuticas e a sua viabilidade enquanto novas estratégias a integrar.



“

Graças a este Mestrado, dominará a estatística aplicada à Investigação Médica com conhecimentos de R, das suas variáveis e do tratamento de dados e gráficos”



Competências gerais

- ♦ Conceber e redigir projetos de investigação em ciências da saúde
- ♦ Utilizar as informações das bases de dados documentais no domínio das ciências da saúde para a fundamentação bibliográfica de um projeto de investigação
- ♦ Efetuar o processamento dos resultados obtidos com ferramentas estatísticas, análise massiva de dados e estatística computacional
- ♦ Manusear, a um nível avançado de utilizador, pacotes estatísticos para o tratamento das informações recolhidas na investigação no domínio das ciências da saúde
- ♦ Gerar gráficos a partir dos dados obtidos num projeto
- ♦ Divulgar os resultados
- ♦ Efetuar a proteção/transferência adequada dos dados gerados
- ♦ Fazer juízos críticos e fundamentados sobre a validade e a fiabilidade da informação científica no domínio da saúde





Competências específicas

- ♦ Dominar os novos espaços de investigação no domínio da saúde
- ♦ Gerir as diferentes fases dos ensaios clínicos
- ♦ Gerir a Estratégia de participação em projetos internacionais
- ♦ Gerar formatos de projetos específicos para financiamento em diferentes convocações
- ♦ Explorar os métodos de regressão aplicados à investigação
- ♦ Dominar as ferramentas da estatística computacional
- ♦ Gerar gráficos para a interpretação visual dos dados obtidos no projeto de investigação
- ♦ Gerir memórias e artigos científicos
- ♦ Divulgar os dados obtidos a públicos não especializados
- ♦ Avaliar os resultados de um projeto de investigação



Quer posicionar-se na vanguarda da análise avançada? Consiga-o agora sem abdicar de outras áreas da sua vida, graças à certificação flexível oferecida pela TECH Global University"

04

Direção do curso

A TECH Global University selecionou cuidadosamente uma equipa de professores com experiência em Investigação Médica, Biomecânica e Biologia para lecionar este curso. Graças à sua colaboração, os conteúdos do programa são apoiados por informações fiáveis baseadas na prática clínica. Além disso, os alunos poderão contactar e discutir com estes professores através do campus virtual. Um canal de comunicação direto, que permite a orientação do estudo e a resolução de questões.





“

Qualifique-se agora com o apoio de um corpo docente experiente e cientificamente estudado em Biomedicina para que possa adotar as chaves para agir no cenário clínico real”

Direção



Doutor Eduardo López-Collazo

- ♦ Subdiretor Científico do Instituto de Investigação em Saúde do Hospital Universitário La Paz.
- ♦ Diretor da Área de Resposta Imune e Doenças Infecciosas do IdiPAZ
- ♦ Diretor do Grupo de Resposta Imune e Imunologia Tumoral do IdiPAZ
- ♦ Membro do Comité Científico Externo do Instituto Murciano de Investigación Sanitaria
- ♦ Administrador da Fundação para a Investigação Biomédica do Hospital La Paz
- ♦ Membro da Comissão Científica do FIDE
- ♦ Editor da revista científica internacional *Mediators of Inflammation*
- ♦ Editor da revista científica internacional *Frontiers of Immunology*
- ♦ Coordenador de Plataformas do IdiPAZ
- ♦ Coordenador dos Fundos de Investigação em Saúde nas áreas do Cancro, Doenças Infecciosas e VIH Doutoramento em Física Nuclear pela Universidade de Havana
- ♦ Doutoramento em Farmácia pela Universidade Complutense de Madrid

Professores

Dr. Alejandro Martín Quirós

- ♦ Chefe do Grupo de Investigação de Patologia de Urgência e Emergência do Instituto de Investigação do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Secretário do Conselho de Docentes do Instituto de Investigação do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Médico Orientador de Formação do Serviço de Urgência do Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Médico Orientador de Formação de Medicina Interna/Doenças Infecciosas da Unidade de Isolamento de Alto Nível do Hospital Universitário La Paz-Hospital Carlos III
- ♦ Médico Internista no Hospital Olympia Quirón

Doutora Paloma Gómez Campelo

- ♦ Investigadora do Instituto de Investigação em Saúde do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Subdiretora Técnica do Instituto de Investigação em Saúde do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Diretora do Biobanco do Instituto de Investigação em Saúde do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Professora colaboradora na Universitat Oberta de Catalunya (Universidade Aberta da Catalunha)
- ♦ Doutoramento em Psicologia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciada em Psicologia pela Universidade Complutense de Madrid

Doutor Carlos Del Fresno

- ♦ Investigador Miguel Servet. Chefe de Grupo, Instituto de Investigação do Hospital la Paz (IdiPAZ)
- ♦ Investigador na Associação Espanhola Contra o Cancro (AECC), Centro Nacional de Investigação Cardiovascular (CNIC - ISCIII)
- ♦ Investigador no Centro Nacional de Investigação Cardiovascular (CNIC - ISCIII)
- ♦ Investigador Sara Borrell no Centro Nacional de Biotecnologia
- ♦ Doutoramento em Bioquímica, Biologia Molecular e Biomedicina pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Licenciado em Biologia pela Universidade Complutense de Madrid

Doutor José Avendaño Ortiz

- ♦ Investigador Sara Borrell Fundação para a Investigação Biomédica do Hospital Universitário Ramón y Cajal (FIBioHRC/IRyCIS)
- ♦ Investigador na Fundação para a Investigação Biomédica do Hospital Universitário de La Paz (FIBHULP/IdiPAZ)
- ♦ Investigador na Fundação dos Hospitais HM (FiHM)
- ♦ Licenciado em Ciências Biomédicas pela Universidade de Lleida
- ♦ Mestrado em investigação Farmacológica pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Doutoramento em Farmacologia e Fisiologia pela Universidade Autónoma de Madrid

Doutor Alejandro Pascual Iglesias

- ♦ Coordenador da Plataforma de Bioinformática do Hospital La Paz
- ♦ Assessor do Conselho de Especialistas em COVID-19 da Extremadura
- ♦ Investigador do grupo de investigação resposta imune inata de Eduardo López-Collazo no Instituto de Investigación em Saúde do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Investigador do grupo de investigação do coronavírus de Luis Enjuanes no Centro Nacional de Biotecnología CNB-CSIC
- ♦ Coordenador de Formação Continuada em Bioinformática no Instituto de Investigación em Saúde do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Doutoramento Cum Laude em Biociências Moleculares pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Licenciado em Biologia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Fisiopatologia e Farmacologia Celular e Molecular pela Universidade de Salamanca





Dr. Luis Arnedo Abad

- ♦ Data Scientist & Analyst Manager nas Indústrias Arnedo
- ♦ Data Scientist & Analyst Manager na Boutique Perfumes
- ♦ Data Scientist & Analyst Manager em Darecod
- ♦ Curso de Estatística
- ♦ Licenciado em Psicologia

“

*Uma experiência de capacitação
única, fundamental e decisiva
para impulsionar o seu
desenvolvimento profissional”*

05

Estrutura e conteúdo

Os conhecimentos contidos neste Mestrado em Investigação Médica foram acrescentados por especialistas que estão a desenvolver as suas próprias linhas de investigação no domínio da Medicina. Além disso, a TECH Global University disponibiliza 1.500 horas de materiais audiovisuais em vários formatos, tais como resumos em vídeo, atividades, auto-testes e vídeos explicativos para tornar o programa mais dinâmico. Tudo isto, juntamente com a inovadora metodologia *Relearning*, permite que os profissionais fiquem muito satisfeitos por não terem de investir longas horas de memorização e poderem assimilar os conteúdos de uma forma gradual e simples.





“

Um plano de estudos adaptado às suas necessidades para que possa escolher o ritmo dos seus estudos apenas com um dispositivo eletrónico e uma ligação à Internet”

Módulo 1. O método científico aplicado à investigação no domínio da saúde. Posicionamento bibliográfico da investigação

- 1.1. Definição da questão ou do problema a resolver
- 1.2. Posicionamento bibliográfico da questão ou problema a resolver
 - 1.2.1. Pesquisa de informação
 - 1.2.1.1. Estratégias e palavras-chave
 - 1.2.2. O PubMed e outros repositórios de artigos científicos
- 1.3. Tratamento das fontes bibliográficas
- 1.4. Tratamento das fontes documentais
- 1.5. Pesquisa bibliográfica avançada
- 1.6. Geração de bases de referência para múltipla utilização
- 1.7. Gestores de bibliografia
- 1.8. Extração de metadados em pesquisas bibliográficas
- 1.9. Definição da metodologia científica a seguir
 - 1.9.1. Seleção de ferramentas necessárias
 - 1.9.2. Design de controlos positivos e negativos numa investigação
- 1.10. Os Projetos transnacionais e os ensaios clínicos: semelhanças e diferenças

Módulo 2. Geração de grupos de trabalho: investigação colaborativa

- 2.1. Definição de grupos de trabalho
- 2.2. Formação de equipas multidisciplinares
- 2.3. Distribuição ótima das responsabilidades
- 2.4. Liderança
- 2.5. Controlo da realização das atividades
- 2.6. Equipas de investigação hospitalar
 - 2.6.1. Investigação clínica
 - 2.6.2. Investigação básica
 - 2.6.3. Investigação translacional
- 2.7. Criação de redes colaborativas para a investigação no domínio da saúde
- 2.8. Novos espaços para a investigação no domínio da saúde
 - 2.8.1. Redes temáticas
- 2.9. Centros de investigação biomédicas em rede
- 2.10. Os biobancos de amostras: investigação colaborativa internacional

Módulo 3. Geração de projetos de investigação

- 3.1. Estrutura geral de um projeto
- 3.2. Apresentação dos antecedentes e dos dados preliminares
- 3.3. Definição das Hipóteses
- 3.4. Definição de objetivos gerais e específicos
- 3.5. Definição do tipo de amostra, número e variáveis a medir
- 3.6. Estabelecimento da metodologia científica
- 3.7. Critérios de exclusão/inclusão em projetos com amostras humanas
- 3.8. Estabelecimento de equipas específicas: balance e *expertise*
- 3.9. Questões éticas e expectativas: um elemento importante que esquecemos
- 3.10. Geração do orçamento: um ajuste fino entre as necessidades e a realidade da convocatória

Módulo 4. O ensaio clínico na investigação em saúde

- 4.1. Tipos de ensaios clínicos(EC)
 - 4.1.1. Ensaios clínicos promovidos pela indústria farmacêutica
 - 4.1.2. Ensaios Clínicos independentes
 - 4.1.3. Reposição de medicamentos
- 4.2. Fases dos EC
- 4.3. Principais intervenientes nos EC
- 4.4. Geração de protocolos
 - 4.4.1. Aleatorização e ocultação
 - 4.4.2. Estudos de não-inferioridade
- 4.5. Aspetos éticos
- 4.6. Ficha de informação ao paciente
- 4.7. Consentimento informado
- 4.8. Critérios de boas práticas clínicas
- 4.9. A Comissão de Ética para a Investigação de Medicamentos
- 4.10. Procurar financiamento para ensaios clínicos
 - 4.10.1. Pública Principais agências espanholas, europeias, latino-americanas e norte-americanas
 - 4.10.2. Privada. Principais farmacêutica



Módulo 5. Financiamento de projetos

- 5.1. Procurar oportunidades de financiamento
- 5.2. Como adaptar um projeto ao formato de uma convocatória?
 - 5.2.1. Chaves para o sucesso
 - 5.2.2. Posicionamento, preparação e redação
- 5.3. Convocatórias públicas. Principais agências europeias e americanas
- 5.4. Convocatórias específicas europeias
 - 5.4.1. Projetos Horizonte 2020
 - 5.4.2. Mobilidade de Recursos Humanos
 - 5.4.3. Programa Madame Curie
- 5.5. Convocatórias de colaboração intercontinentais: oportunidades de interação internacional
- 5.6. Convocatórias de colaboração com os Estados Unidos
- 5.7. Estratégia de participação em projetos internacionais
 - 5.7.1. Como definir uma estratégia de participação em consórcios internacionais?
 - 5.7.2. Estruturas de apoio e assistência
- 5.8. Os lobbies científicos internacionais
 - 5.8.1. Acesso e networking
- 5.9. Convocatórias privadas
 - 5.9.1. Fundações e organizações de financiadoras da investigação no domínio da saúde na Europa e América
 - 5.9.2. Convocatórias de financiamento privado de organizações dos EUA
- 5.10. Garantir a fidelidade de uma fonte de financiamento: chaves para um apoio financeiro sustentável

Módulo 6. Estatística e R na investigação no domínio da saúde

- 6.1. Bioestatística
 - 6.1.1. Introdução ao método científico
 - 6.1.2. População e amostra. Medidas de amostragem da centralização
 - 6.1.3. Distribuições discretas e distribuições contínuas
 - 6.1.4. Esquema geral da inferência estatística. Inferência sobre a média de uma população normal. Inferência sobre a média de uma população geral
 - 6.1.5. Introdução à inferência não-paramétrica

- 6.2. Introdução ao R
 - 6.2.1. Características básicas do programa
 - 6.2.2. Principais tipos de objeto
 - 6.2.3. Exemplos simples de simulação e inferência estatística
 - 6.2.4. Gráficos
 - 6.2.5. Introdução à programação em R
 - 6.3. Métodos de regressão com o R
 - 6.3.1. Modelos de regressão
 - 6.3.2. Seleção de variáveis
 - 6.3.3. Diagnóstico do modelo
 - 6.3.4. Processamento de valores atípicos
 - 6.3.5. Análise de regressão
 - 6.4. Análise multivariada com o R
 - 6.4.1. Descrição de dados multivariados
 - 6.4.2. Distribuições multivariadas
 - 6.4.3. Redução da dimensão
 - 6.4.4. Classificação não supervisionada: análise de clusters
 - 6.4.5. Classificação supervisionada: análise discriminante
 - 6.5. Métodos de regressão para a investigação com o R
 - 6.5.1. Modelos lineares generalizados (MLG): regressão de Poisson e binomial negativa
 - 6.5.2. Modelos lineares generalizados (MLG): regressões logísticas e binomiais
 - 6.5.3. Regressão de Poisson e Binomial Negativa inflacionada por zeros
 - 6.5.4. Ajustamentos locais e modelos aditivos generalizados (GAM)
 - 6.5.5. Modelos mistos generalizados (GLMM) e modelos mistos aditivos generalizados (GAMM)
 - 6.6. Estatística aplicada à investigação biomédica com o R I
 - 6.6.1. Noções básicas de R. Variáveis e objetos de R. Gestão de dados Ficheiros Gráficos
 - 6.6.2. Estatística descritiva e funções de probabilidade
 - 6.6.3. Programação e funções em R
 - 6.6.4. Análise de tabelas de contingência
 - 6.6.5. Inferência básica com variáveis contínuas
 - 6.7. Estatística aplicada à investigação biomédica com R II
 - 6.7.1. Análise da variância
 - 6.7.2. Análise de correlação
 - 6.7.3. Regressão linear simples
 - 6.7.4. Regressão linear múltipla
 - 6.7.5. Regressão logística
 - 6.8. Estatística aplicada à investigação biomédica com R III
 - 6.8.1. Variáveis de confusão e interações
 - 6.8.2. Construção de um modelo de regressão logística
 - 6.8.3. Análise de sobrevivência
 - 6.8.4. Regressão de Cox
 - 6.8.5. Modelos preditivos Análise de curvas ROC
 - 6.9. Técnicas estatísticas de Data Mining com R I
 - 6.9.1. Introdução. Data Mining. Aprendizagem supervisionada e não supervisionada. Modelos preditivos Classificação e Regressão
 - 6.9.2. Análise descritiva Pré-processamento de dados
 - 6.9.3. Análise de Componentes Principais (ACP)
 - 6.9.4. análise de Cluster. Métodos hierárquicos. K-means
 - 6.10. Técnicas estatísticas de Data Mining com R II
 - 6.10.1. Medidas de avaliação de Modelos. Medidas de capacidade preditiva. Curvas ROC
 - 6.10.2. Técnicas de avaliação de modelos. Validação cruzada Amostras de Bootstrap
 - 6.10.3. Métodos baseados em árvores (CART)
 - 6.10.4. Support vector machines (SVM)
 - 6.10.5. Random Forest (RF) e Redes Neuronales (NN)
- Módulo 7. Representações gráficas de dados na investigação em saúde e outras análises avançadas**
- 7.1. Tipos de gráficos
 - 7.2. Análise de sobrevivência
 - 7.3. Curvas ROC
 - 7.4. Análise multivariada (tipos de regressão múltipla)
 - 7.5. Modelos de regressão binária
 - 7.6. Análise de dados massivos
 - 7.7. Métodos de redução da dimensionalidade

- 7.8. Comparação dos métodos: PCA, PPCA e KPCA
- 7.9. T-SNE(t-Distributed Stochastic Neighbor Embedding)
- 7.10. UMAP (Uniform Manifold Approximation and Projection)

Módulo 8. Divulgação dos resultados I: relatórios, memórias e artigos científicos

- 8.1. Elaboração de um relatório ou memória científica de um projeto
 - 8.1.1. Abordagem otimizada do debate
 - 8.1.2. Declaração das limitações
- 8.2. Geração de um artigo científico: Como redigir um *Paper* com base nos dados obtidos?
 - 8.2.1. Estrutura geral
 - 8.2.2. Para onde vai o *Paper*?
- 8.3. Por onde começar?
 - 8.3.1. Representação adequada dos resultados
- 8.4. A introdução: O erro de começar por esta secção
- 8.5. O debate: o ponto culminante
- 8.6. A descrição dos materiais e métodos: garantia de reprodutibilidade
- 8.7. Escolha da revista para a qual deve ser enviado o *Paper*
 - 8.7.1. Estratégia de escolha
 - 8.7.2. Lista de prioridades
- 8.8. Adaptação do manuscrito a diferentes formatos
- 8.9. A *Cover Letter*: apresentação concisa do estudo ao editor
- 8.10. Como responder às questões dos revisores? A *Rebuttal Letter*

Módulo 9. Divulgação dos resultados II: simpósios, congressos, divulgação à sociedade

- 9.1. Apresentação de resultados em conferências e simpósios
 - 9.1.1. Como é gerado um cartaz?
 - 9.1.2. Representação dos dados
 - 9.1.3. Concentração da mensagem
- 9.2. Comunicações curtas
 - 9.2.1. Representação de dados para as comunicações curtas
 - 9.2.2. Concentração da mensagem
- 9.3. A conferência plenária: notas sobre como captar e manter a atenção de um público especializado durante mais de 20 minutos

- 9.4. Divulgação ao público em geral
 - 9.4.1. Necessidade vs. Oportunidade
 - 9.4.2. Utilização das referências
- 9.5. Utilização das redes sociais para divulgação dos resultados
- 9.6. Como adaptar os dados científicos à linguagem popular?
- 9.7. Dicas para resumir um artigo científico em poucos caracteres
 - 9.7.1. A divulgação instantânea no Twitter
- 9.8. Como transformar um artigo científico em material de divulgação?
 - 9.8.1. Podcast
 - 9.8.2. Youtube
 - 9.8.3. Tik Tok
 - 9.8.4. A banda desenhada
- 9.9. Literatura popular
 - 9.9.1. Colunas
 - 9.9.2. Livros

Módulo 10. Proteção e transferência dos resultados

- 10.1. Proteção dos resultados: Generalidades
- 10.2. Valorização dos resultados de um projeto de investigação
- 10.3. A patente: prós e contras
- 10.4. Outras formas de proteção dos resultados
- 10.5. Transferência dos resultados para a prática clínica
- 10.6. Transferência dos resultados para a indústria
- 10.7. O contrato de transferência de tecnologia
- 10.8. Segredos comerciais
- 10.9. Criação de empresas spin-off a partir de projetos de investigação
- 10.10. Procura de oportunidades de investimento em empresas *spin-off*

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a **New England Journal of Medicine**.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os fisioterapeutas/cinesiologistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Fisioterapeutas/cinesiologistas que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao fisioterapeuta/cinesiologista integrar-se melhor no mundo real.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 fisioterapeutas/cinesiólogistas com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga manual/prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de fisioterapia em vídeo

A TECH traz as técnicas mais recentes e os últimos avanços educacionais para a vanguarda das técnicas e procedimentos atuais de fisioterapia/cinesiologia. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

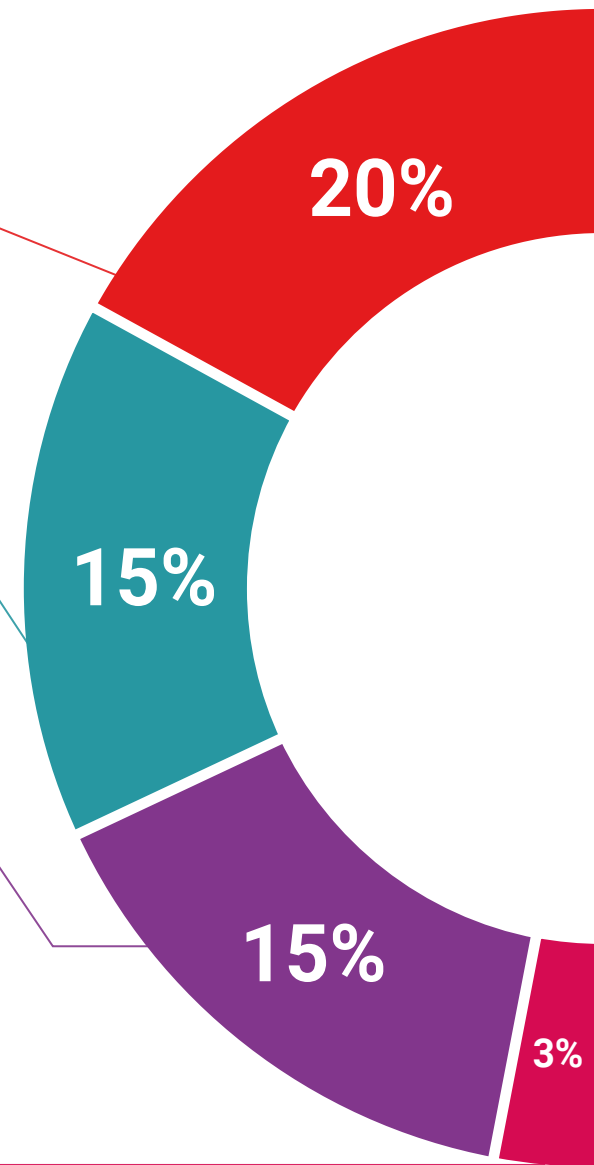
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

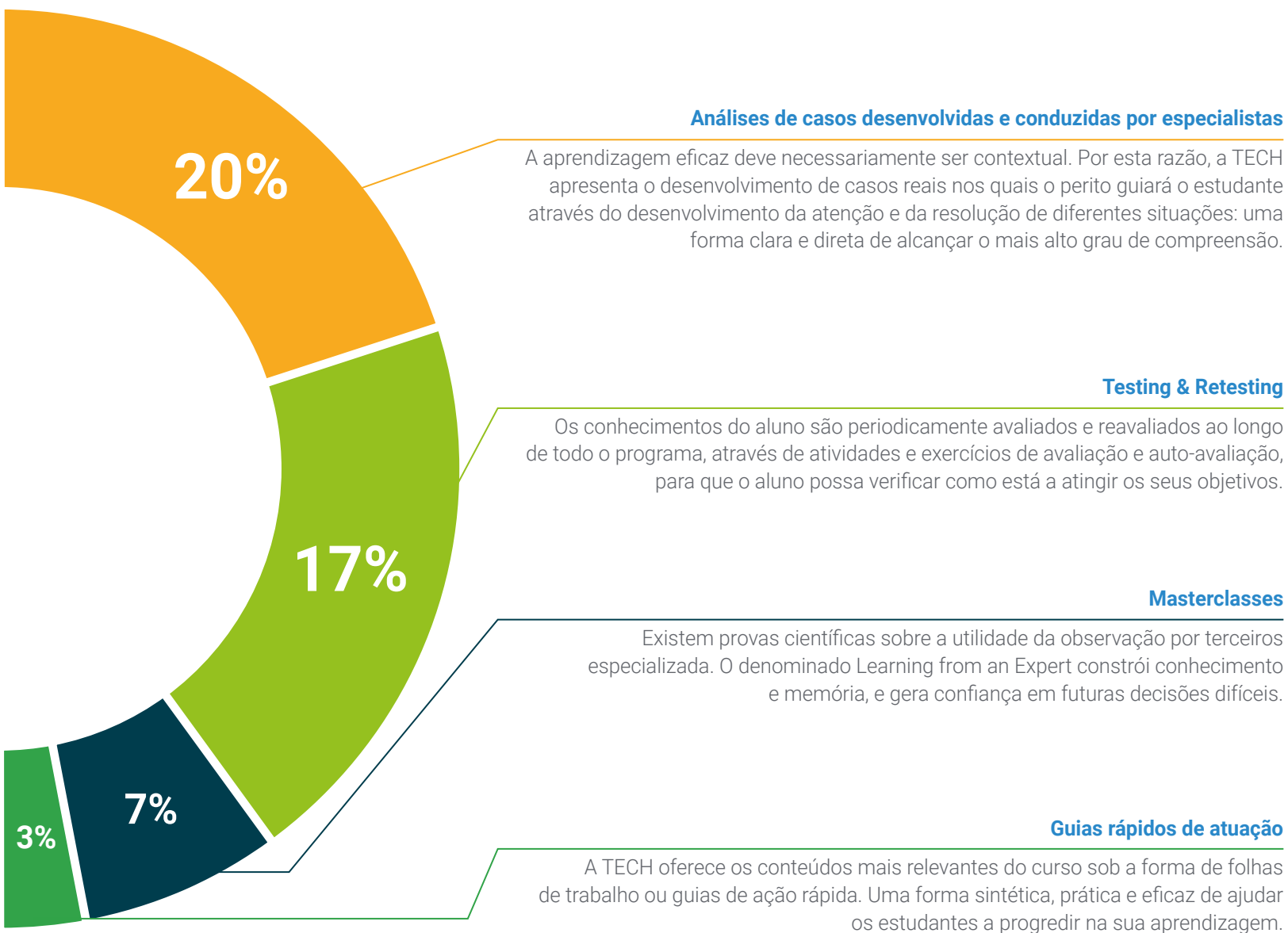
Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





07

Certificação

Este programa permitir-lhe-á obter o diploma Mestrado em Investigação Médica emitido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Mestrado em Investigação Médica** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

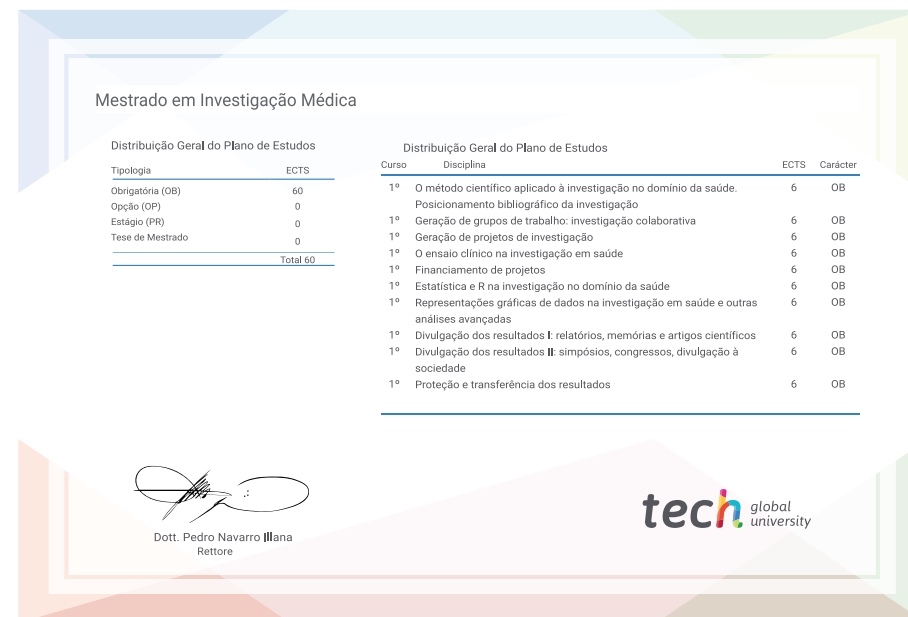
Esse título próprio da **TECH Global University** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: Mestrado em Investigação Médica

Modalidade: online

Duração: 12 meses

Créditos: 60 ECTS



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento situação



Mestrado

Investigação Médica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Investigação Médica

